

*Este é um material transcrito a partir de ensinamentos orais de Lama Padma Samten. Ele é usado exclusivamente para apoiar os estudos e práticas dentro da sanga, pedimos não reproduzir em outros sites. O material está em constante revisão e melhoria; quaisquer erros encontrados são devidos às limitações das pessoas envolvidas na transcrição e na edição, e serão corrigidos assim que possível.*

*Caso tenha contribuições para melhorar esta transcrição, entre em contato pelo email [repositorio.transcricoes@gmail.com](mailto:repositorio.transcricoes@gmail.com).*

## **Contemplando a Motivação através da Prece de 7 Linhas**

Lama Padma Samten

Paisagem - Prece de Sete Linhas - usamos a imagem de Guru Rinpoche sentado no lótus, no Lago Danakosha de Ordjen. Lembramos do surgimento extraordinário de Guru Rinpoche e pedimos as bênçãos de também nascer sobre o lótus, é a culminância da motivação. Contemplar em energia, e não apenas no aspecto mental.

### **ITEM 1 - O Lodo**

Reconhecemos as emoções perturbadoras, as ações não virtuosas, as condições não auspiciosas presentes na situação? Vemos o lodo? Fazemos contato, de algum modo aquilo parece que gruda mesmo em nosso pé!

Observar as margens e o lodo presentes no Lago Danakosha de Ordjen. O lodo representa os 12 elos, as 6 emoções perturbadoras e os 3 animais.

### **ITEM 2 - A Água**

Reconhecemos o sofrimento na forma de tristeza, desânimo, violência, revolta, etc? As lágrimas estão presentes? Vemos a água?

Água (lágrimas dos seres) representa a *verdade do sofrimento* (1ª Nobre Verdade) e o lodo e as margens são as *causas do sofrimento* (Avidia – 2ª Nobre Verdade). Na 3ª Nobre Verdade compreendemos que tanto o lodo quanto a água são ultrapassáveis, pois o sofrimento é artificial, construído. Existem diferentes modos de superá-lo:

- *Caminho do Ouvinte*: tomamos uma decisão de abandonar samsara; disciplina; busca de um comportamento elevado;
- *Caminho Mahayana*: todos temos a semente do Lótus! Ver se o Lótus aparece quando, ao nos depararmos com o lodo e a água, brota o talo do Lótus. Por exemplo, no 11º elo encontramos os seres dos seis reinos:
  - Deuses: seres sedutores; se formos seduzidos, estamos presos! Mas, ao encontrá-los, brota ou não o talo do Lótus? (uma clareza de não ser seduzido, compaixão)
  - Semi-deuses: competitividade; se brotar competitividade em nós, embarcamos neste reino. Se surgir o talo, estamos protegidos.
  - Seres humanos: seres com muitos planos, projetos, tudo muito organizado. Se começamos a planejar também, ficamos presos. Precisamos fazer eclodir o talo do Lótus.
  - Animais: contemplamos a situação dos animais todos, e rezamos por eles, fazendo surgir o talo do Lótus.
  - Fantasmas famintos: deveríamos nos incluir juntos, pois temos avidez por muitas coisas, sensação de que sempre tem algo faltando, as pessoas de um modo geral se sentem carentes de inúmeras coisas. Brota ou não o talo do Lótus?
  - Infernos: pessoas armadas por todos os lados, então aspiramos força, esperteza e inteligência para podermos nos defender de

qualquer situação e derrotar quem quer que seja. Em lugar disso rezamos por estes seres, fazemos surgir o talo do lótus!

### **ITEM 3 - O Talo do Lótus**

Quando reconhecemos as condições não auspiciosas e as lágrimas, brota em nós a aspiração de intervir de forma positiva? A raiz do talo surge no lodo (reconhecimento das emoções perturbadoras). Irrigado pelas lágrimas, o talo do lótus surge e se eleva além das águas. Geralmente somos arrastados, não temos essa aspiração de ultrapassar. Qual seria o sinal do surgimento do talo? Nossos olhos se abrem e brilham, surge uma energia em nós. Vemos esse brilho, surge em nós essa energia?

Não nascemos mais nas margens, sob o domínio do lodo (a partir das 6 emoções perturbadoras), mas nascemos no centro do lago, como Guru Rinpoche. Guru Rinpoche não é um ser, é uma inteligência que pode brotar em nós no contato com o mundo. O ponto é a transformação, o nascimento em meio aos seis reinos (diante da perturbação, fazemos ou não nascer o talo do Lótus?).

### **ITEM 4 - A Flor de Lótus**

Surge a flor flutuando sobre a água. Meios hábeis. Amadurecimento do lótus. Corresponde à base cognitiva, os recursos que temos para produzir benefícios, a base que permite tal surgimento. O talo é a motivação (compaixão). Às vezes, pode surgir o talo, mas não o Lótus.

### **ITEM 5 - O Nascimento**

A etapa seguinte seria o nosso nascimento sobre o Lótus. Existe essa visão de mundo que nos permite intervir positivamente? Nós nos vemos surgindo no lótus, com recursos para ação positiva? Há essa segurança, essa possibilidade de uma inserção no mundo? Assumimos que vamos viver a partir da flor, dos meios hábeis ou retornamos para os 6 reinos? Se nos damos o nascimento na flor, a motivação está completa.

Florescimento do Lótus, ou seja, os meios hábeis e os ensinamentos do budismo estão presentes. Sobre a base dos meios hábeis e da lucidez do lótus há o nascimento do Bodisatva, não é uma identidade para surgir e desaparecer, mas uma manifestação estável da inteligência dos Bodisatvas. O Bodisatva senta sobre a flor.

### **ITEM 6 - Radiância**

Energia auto-surgida; com essa motivação, vamos praticar, vamos sustentar esse nascimento na flor de lótus e gerar benefícios. Surge uma alegria, uma energia que nem sabemos de onde brota. Nos 6 reinos também surgem energias que parecem dar sentido à vida, propósitos, etc. Mas essas energias, não importa a força que tenham, são frágeis, cíclicas e oscilam. Quando os mestres estão sustentados por essa radiância, sentem a inseparatividade dos Budas.

Surge uma energia própria, a radiância do Bodisatva. Essa energia e essa radiância não são causais, mas são auto surgidas da fonte primordial.

### **ITEM 7 - O Céu**

Ainda que tudo seja extraordinário, tudo está dentro do espaço básico. Os Budas e Bodistavas não têm realidade em si. Eles surgem, são manifestações mágicas, livres, lúcidas, dentro das bolhas.